

# OPINIONÁRIO DO VOUGA

*Sendo o Cristo a própria verdade, tudo quanto nos disse é verdadeiro. E sendo verdadeiro tudo o que nos disse, temos de tomar como fundamento da nossa fé todas as suas palavras.*

Plínio Salgado

ANO XXII-N.º 1.106 — Aveiro, 6 de Setembro de 1952

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO

Administ. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

## SIM!

pelo Padre Abel Condesso

OS párocos do concelho de Anadia foram solicitados para colaborar no movimento de socorro ao Seminário de Aveiro, necessitado ainda de volumoso e duradouro auxílio. Assim, em dia já determinado, todas as treguesias mandarão o seu óbulo, — ou irão com ele, que é manifestamente melhor.

E' um movimento convergente, como de arroios que, juntando-se, vão depois, em cortejo magnífico, desembocar ao Seminário, já erguido na planície marinha, já a funcionar, embora incompleto em alguns sectores essenciais.

A' solicitação respondeu o clero paroquial de Anadia afirmativamente, como sempre e em tudo, logo que conheça a vontade, um simples desejo do venerando Prelado, seja ele manifestado por uma palavra ou por um leve e simples aceno.

E' evidente que, como todos os outros, medimos as dificuldades, avaliamos os sacrifícios que há a pedir e a fazer, e que são muitos, — sacrifícios que só Deus conhece perfeitamente, pois é Elê só que verdadeiramente conhece todas as coisas.

Mas nós por cá não discutimos nem nos recolhemos, indiferentes e distantes. Não sabemos reagir negativamente perante as grandes e justas aspirações. Dentro do concreto, do real, que elas definem e concretizam e que necessário é satisfazer, deixamo-nos conduzir descalculadamente e um pouco poéticamente até. Tudo isto, para nós, é uma exigência legítima, viva, apelante, que suscita sempre o possível.

Possuímos visceralmente o saudável e positivo bom gosto de dizer SIM a todas as ideias e obras que, sendo do tempo, são todavia tocadas de uma certa intemporalidade, tal como a própria vida do cristão que, realizando-se no tempo, se realiza eternamente, com diz Peguy, se bem me recordo.

Assim pensamos. Assim agimos sem que um vá adiante do outro, sempre todos concordes e em perfeita unidade de vistas e de acção. E só assim se compreende que, há oito anos e até sem qualquer sugestão do alto, tivéssemos lançado neste concelho de Anadia, em espírito de cruzada medieval, a *Semana do Seminário* que, se não teve ecos laudatórios na Imprensa, para sempre ficou inserida no melhor das almas bairradinas e na parte mais recôndita do coração do nosso Prelado.

Solicitados para o socorro a prestar em diferente modalidade de acção — que, aliás, para nós, também já não é nova — com a mesma alma nos dicidimos e nos integramos nesse movimento superiormente ordenado. Compreendemos e fortalecemos o seu sentido de convergência e de unidade. Colaboraremos no seu carácter ostensional, intrometendo-lhe, à nossa ma-

(Continua na 8.ª página)

## Albergaria-a-Velha

PRESTOU SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

ao sr. Comendador Augusto Martins Pereira



Comendador A. Martins Pereira

**F**OI excepcionalmente brilhante a homenagem que Albergaria-a-Velha prestou, no passado domingo, ao sr. Comendador Augusto Martins Pereira, Presidente da Câmara Municipal daquele importante e progressivo concelho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia e industrial conhecido em todo o país, e até no estrangeiro, pelo valor dos produtos da Fábrica Alba, de que é proprietário.

Martins Pereira foi sempre um homem de trabalho. Aos 10 anos, já trabalhava com seu pai, que era fundidor, em Sever do Vouga, terra da sua naturalidade. Casou cedo, aos 18 anos, e foi para Ponta Delgada. No ano seguinte partiu para a América do Norte, regressando, pouco depois, aos Açores, onde criou a Fundação Lisbonense. Sempre no desejo de alargar a esfera da sua acção como industrial, transaccionou, em 1922, aquela casa, vindo fixar-se, definitivamente, em Albergaria-a-Velha.

Enérgico e ousado, conhecendo dificuldades e lutas, mas não desistindo nunca dos seus propósitos, Martins Pereira fundou a Alba, que começa numa pequena casa e se vai transformando, a pouco e pouco, na magnífica realidade que é hoje, passados trinta anos: uma das maiores organizações industriais do país, com renome mundial.

Ao lado da Alba, cresce, com os anos, uma obra de cultura e assistência que nos merece todos os elogios. Os Cinemas de Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga, que são duas boas casas de espectáculo, o Bairro Económico para os seus numerosos empregados, os edifícios para os balneários, salão de festas e amplo refeitório, — são tudo obras devidas ao seu esforço, abnegação e desejo de bem servir.

Como Provedor da Santa Casa da Misericórdia, mandou construir o edifício do moderno Hospital, dotando-o do mais aperfeiçoado material e contribuindo, para ele, com a quantia mensal de Escudos 10.000\$00, desde 1946, além de outros eventuais subsídios.

Igualmente se lhe deve a fundação das Casas dos Pobres de Albergaria e Sever do Vouga, colaborando agora na construção da Casa da Criança.

Como Presidente da Câmara Municipal, a sua obra é já de relevo, sendo de notar, entre outras iniciativas, a construção de um Bairro para as classes pobres, com 25 moradias, e o abastecimento de água à vila, cujos trabalhos se encontram em curso.

**Cerca de 500 pessoas tomaram parte no almoço de homenagem**

Muito perto de 500 pessoas, de todas as categorias sociais, tomaram parte no banquete de homenagem ao

(Continua na 4.ª página)

## O sr. Dr. Francisco José Mateus

foi nomeado Delegado de Saúde do Distrito de Vila Real

**A**CABA de ser nomeado Delegado de Saúde do Distrito de Vila Real o sr. Dr. Francisco José Mateus, que durante seis anos exerceu as mesmas funções em Aveiro, realizando aqui uma obra verdadeiramente notável, a que ficará vinculado o seu nome, tantos são os altos benefícios que dela resultam para a população, sobretudo para as classes mais pobres.

O sr. Dr. Francisco Mateus foi nomeado para Aveiro, em 1946, logo após a reorganização dos serviços de saúde, vindo do concelho da Meda, onde exerceu clínica durante vinte e três anos, sendo, também, Médico Municipal e Subdelegado de Saúde. Podemos dizer, sem exagero, que deixou ali, em cada pessoa, um amigo e admirador. Querido de todos e por todos estimado, não foi sem comoção que o viram partir, embora soubessem que era chamado ao exercício de mais altas funções.

Durante alguns anos foi também, enquanto permane-



Dr. Francisco José Mateus

ceu naquele concelho, Governador Civil substituto da Guarda e fez sempre parte dos corpos directivos da União Nacional.

Aveiro fica a dever ao distinto médico, além da instalação de todos os serviços da

(Conclui na pag. 8)



## «Teatro do Povo»

**O**EM a esta cidade, onde realizará dois espectáculos, o Teatro do Povo, notável agrupamento artístico que o Secretariado Nacional de Propaganda patrocina e que tem merecido as mais lisonjeiras referências de toda a imprensa portuguesa.

Não queremos duvidar de que o público aveirense saiba acorrer ao local dos espectáculos, embora quase tivéssemos razões para isso.

Ao que sabemos, o Teatro do Povo é teatro sério. Sério em todo o sentido da palavra. Não é revista barata nem fado doentio. É manifestação de cultura, embora se destine, sobretudo, às classes populares. E não lhe falta, também, o sentido da boa arte.

Os espectáculos realizam-se amanhã e na segunda-feira, ao ar livre, e as representações são absolutamente gratuitas.

### Atuneiro «Rio Vouga»

O sr. Ministro da Marinha visitou, na quarta-feira passada, o atuneiro *Rio Vouga*, da Empresa de Pesca de Aveiro, que ainda se encontra nas águas do Tejo.

Aquela magnífica unidade foi também visitada pelo Delegado do Governo junto dos organismos de pesca, Presidente do Instituto Português de Conservas de Peixe, Directores Gerais das Alfandegas e Marinha Mercante, Presidente dos organismos de pesca e outras ilustres entidades.

### Estrada de S. Bento ao Roque

Foi adjudicada ao sr. Gil Andrade a obra de pavimentação a macadame, com revestimento de asfalto, da 3.ª fase da estrada de S. Bento ao Roque.

Esta obra é comparticipada pelo Estado.

### Romaria popular

Na Quinta do Solar de N. Senhora das Dores, de Verdemilho, realiza-se, nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente, a tradicional romaria popular a que acorrem inúmeras pessoas de todas as redondezas de Aveiro.

### Documentário sobre Aveiro

Em sessão particular, foi exibido, na passada segunda-feira, no Cine-Teatro Avenida, o documentário cinematográfico sobre Aveiro, realizado por iniciativa e sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

De uma maneira geral, pode dizer-se que o filme consegue agradar e chega a despertar bastante interesse.

Há nele pormenores de rara beleza artística e paisagística. Mas não corresponde inteiramente, a nosso ver, às intenções depositadas na brilhante iniciativa, talvez devido ao curto espaço de tempo em que foi realizado.

A Comissão Municipal de Turismo pede-nos para agradecer aqui, em seu nome, a

todos quantos colaboraram com ela na execução do documentário, nomeadamente ao sr. Dr. Alberto Souto, Director do Museu de Aveiro, às Bandas de Música da cidade, às gerências do *Cine-Teatro Avenida* e do *Teatro Aveirense* e aos abnegados marnotos.

### Almoço de confraternização

Reuniram-se na Costa-Nova, num almoço de confraternização, os alunos do curso do 7.º ano de Ciências do Liceu de Aveiro do ano escolar de 1923-1924.

Compareceram, entre outros, os antigos alunos seguintes: Prof. Doutor Manuel dos Santos Silva, 1.º Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e Director da Colónia Rovisco Pais; Dr. Hermínio José da Costa Faro, Manuel Santana, Dr. Manuel de Seabra Ferreira, Dr. Gabriel Vieira, Dr. Ernesto de Paiva, Platão Mendes e Dr. Angelo Leite de Almeida Baptista.

### Rua Hintze Ribeiro

Estão quase concluídas as obras de pavimentação e colocação de lancil dos passeios na Rua de Hintze Ribeiro, que vai do Largo do Senhor das Barrocas à passagem de nível de Esgueira.

### Escola Industrial e Comercial

Até ao dia 20 do corrente podem continuar a ser feitas matrículas na Escola Industrial e Comercial, com o pagamento da multa de 5\$00, em selo, por cada dia contado depois de 20 de Agosto. O pagamento da primeira prestação da propina de frequência dos alunos já inscritos e assinatura do termo de matrícula pelos respectivos encarregados de educação devem ser feitos impreterivelmente até ao dia 20 do corrente.

O número de alunos matriculados no ano lectivo de 1951-1952, na Escola Industrial e Comercial desta cidade, foi de 404, e o número de inscritos para o ano lectivo de 1952-53, é já de 502.

### Travessa do Mercado

A Câmara Municipal, na sua reunião de 1 do corrente, deliberou dar o nome de *Travessa do Mercado* à transversal que vai da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho ao Largo do Mercado.

### Quatro vagões danificados, devido a um acidente imprevisto

Na passada terça-feira, cerca das 16 horas, onze vagões, carregados de pedra para as obras da Barra, puseram-se subitamente em movimento, depois de terem sido desligados de um combóio, tomando a direcção do canal de São Roque. Em virtude do declive das linhas, alcançaram bastante velocidade, chocando com dois vagões que estavam a carregar sal. Estes, por sua vez, foram embater com o muro de uma quinta próxima e derrubaram-no. Quatro vagões ficaram consideravelmente danificados e os prejuízos ascendem a algumas centenas de contos.

Felizmente, não há desastres pessoais a lamentar. O pânico causado foi enorme.

### Saneamento na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

Iniciaram-se, no mês findo, os trabalhos de saneamento na ala sul da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

O colector de esgotos vai desde a Rua do General Silvério P. da Silva até próximo da Estação dos C. de Ferro.

## Dista de Remo em Aveiro

Por motivos imprevistos, não nos é possível publicar neste número o quarto artigo da campanha aqui iniciada em 9 do mês transacto. Fa-lo-emos na próxima semana. Que os nossos leitores nos desculpem.

## Cinema

### NA TELA

#### HOJE:

*O par invisível* — Uma comédia interpretada por Gary Grant. Juntamente exhibe-se, e a pedido, o interessante filme *A primeira valsa*. Programa duplo na tela do Cine-Teatro Avenida. Para adultos.

#### AMANHÃ:

*Não o levarás contigo* — Uma alegre comédia do grande realizador Frank Capra. Interpretação dos conhecidos actores Jean Artur, Lionel Barrymore e James Stewart. Exhibe-se tarde e à noite no Cine-Teatro Avenida. Para adultos.

*Coração impaciente* — Drama baseado numa obra de Stephan Zweig, com excelente desempenho de Lili Palmer. Exhibe-se no Teatro Aveirense. Moralmente condenado.

#### TERÇA-FEIRA:

*Espíões* — Uma boa película policial interpretada por Louis Hayward e Dennis O'Keefe. Exhibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

#### QUINTA-FEIRA:

*Homens rãs* — Interessante drama sobre a acção dos grupos de destruição subaquáticos do exército americano, para preparação das invasões de desembarque na última guerra. Interpretação de Richard Widmark e Dana Andrews. Exhibe-se no Cine-Avenida. Impróprio para crianças.

*Assinai e propagai o «Correio do Vouga»*

## Sociedade

### Aniversários

Dia 8 — Alcina de Oliveira Marques Ramos, filha do sr. Prof. Abílio Ramos.

Dia 9 — P.º António Dias de Almeida, Victor Manuel da Silva Chaves Martins, e José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Dia 10 — Maria Virgínia de Almeida d'Eça Soares, filha do sr. Dr. Manuel Soares.

Dia 11 — Rosa Maria Valente de Abreu Freire, filha do sr. António Artur de Abreu Freire.

Dia 12 — P.º Cesar Augusto da Silva, P.º Manuel das Neves Margarido e Raúl de Sá Seixas.

### Praias e Termas

*Retiraram para o Gerez, onde vão fazer tratamento, os srs. João dos Santos e Vergílio de Oliveira.*

*Retirou da Costa Nova, com sua esposa, o sr. Elias Gamelas.*

*Seguiu para o Luso, com sua esposa e filhas, o sr. Dr. Francisco José Mateus, Delegado de Saúde de Vila Real.*

### Em férias

*Entrou em merecidas férias o sr. João José Candeias, Agente do Banco de Portugal em Aveiro.*

### Doente

*Foi há pouco operada no Porto, com toda a felicidade, a sr.ª D. Cândida Alves Morais Calado, esposa do sr. Morais Calado, que já se encontra nesta cidade, em vias de completo restabelecimento.*

### Tenente-Coronel Roboredo

*Por ter passado há dias o seu aniversário natalício, foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos o sr. Tenente-Coronel Américo Roboredo, ilustre 2.º Comandante do Regimento de Cavalaria n.º 5.*

*Ao distinto oficial enviamos também as nossas felicitações.*

### Dr. H. Briosa e Gala

*Foi nomeado assistente do Boston City Hospital, depois de ter concluído o internato nos Hospitais de New Bedford, o sr. Dr. Harácio Briosa e Gala, que há cerca de dois anos se encontra nos Estados Unidos, em estudos de especialização.*

*O sr. Dr. Briosa e Gala é natural do Troviscal, tendo casado nesta cidade com a sr.ª D. Marília Morais Briosa e Gala, filha da sr.ª D. Ana Alfarelos Morais e do sr. Alvaro Morais.*

# VOLKSWAGEN

O carro mais popular do Mundo

Que as estatísticas confirmam:

	Suíça	— Venda mensal	— 1.000 unidades
	Bélgica	— Venda mensal	— 600 unidades
	Holanda	— Venda mensal	— 450 unidades
	Suécia	— Venda mensal	— 400 unidades

Em PORTUGAL cada dia se vêem mais VOLKSWAGENS na estrada

Acessórios  
e Assistência Técnica

AGENCIA

Estação  
de Serviço Especializada

GARAGEM CENTRAL - AVEIRO



## FUTEBOL

### Campeonato Distrital de Aveiro

Começa a disputar-se amanhã mais um Campeonato Distrital de Futebol, a que concorrem seis clubes: *Agueda, Beira-Mar, Espinho, Oliveirense, Ovarense e Sanjoanense*.

Esta prova, a que concorrem as categorias de *Honra e Reservas* daqueles clubes, destina-se ao apuramento dos três primeiros classificados, com vista ao Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, no que diz respeito às primeiras categorias.

É enorme o interesse que, em todo o Distrito, está a despertar a competição que agora vai iniciar-se.

## Natação

### Campeonatos Nacionais

Em Oliveira de Azeméis, na Piscina do Escola Livre, e em Espinho (nesta praia apenas a prova dos 1.5000 metros livres), realizaram-se, nos passado sábado e domingo, os Campeonatos Nacionais de Natação.

Dentre as provas, todas disputadas num ambiente de grande interesse, apraz-nos registar os resultados daquelas em que competiram os nadadores aveirenses, do Sport Clube Beira-Mar.

**100 metros, costas** — 1.º E. Barbeiro, Algés; 2.º J. Franco do Vale, Algés; 3.º Agenor Pires, Beira-Mar; 4.º Afonso Tomé, F. C. Porto.

**200 metros livres** — 1.º G. Patrone, Algés; 2.º E. Perdigão, Algés; 3.º M. Almeida, Santa Clara; 4.º J. Lopes, Santa Clara; 5.º Alfredo Pereira, Alhandra; 6.º Acácio Agostinho da Costa, Beira-Mar.

**Estafeta de 3X100** — 1.º Algés; 2.º Beira-Mar; 3.º F. C. do Porto.

**100 metros livres** — 1.º G. Patrone, Algés; 2.º Daniel Veloso, Algés; 3.º Acácio Agostinho da Costa, Beira-Mar; 4.º Oscar Monteiro, Porto; 5.º Afonso Tomé, Porto; 6.º Bessa Cunha, Fluvial.

## CICLISMO

### Volta a Portugal

Vindos da Figueira da Foz, estiveram em Aveiro, na passada quarta-feira, os ciclistas que estão a disputar a XVII Volta a Portugal.

A classificação da tirada Figueira-Aveiro, contra-relógio, foi a seguinte, nos seis primeiros postos:

1.º *Manolo Rodriguez, Sangalhos*, em 1 h 43<sup>m</sup> 18<sup>s</sup>;  
2.º *Moreira de Sá, Porto*, em 1 h 43<sup>m</sup> 57<sup>s</sup>;  
3.º *Emílio Rodriguez, Sangalhos*, em 1 h 44<sup>m</sup> 34<sup>s</sup>;  
4.º *António Maria, Sangaalhos*, em 1 h 45<sup>m</sup> 24<sup>s</sup>.

## Nas mãos de Deus

### D. Maria Emilia Andrade de Almeida Rino

Faleceu, no passado dia 23 de Agosto, subitamente, a sr.ª D. Maria Emilia Andrade de Almeida Rino, esposa do sr. António Massadas de Almeida Rino, factor da Estação da C. P. desta cidade.

A extinta, que contava apenas 48 anos de idade, era mãe da menina Rosa Maria e do estudante Jorge Manuel de Almeida Rino, irmã da sr.ª D. Maria Luísa de Andrade Pazo e do sr. Jorge Andrade Pereira da Silva, e cunhada do sr. Manuel Lorenzo Pazo.

O *Correio do Vouga* apresenta a toda a família as suas sentidas condolências.

A. L.

### D. Ana Antónia da Silva Pité

Monte, 3 — Após alguns dias de doloso sofrimento, faleceu, confortada com os santos sacramentos, no dia 28 do mês passado, a sr.ª D. Ana Antónia da Silva Pité.

Contava 78 anos de idade; era mãe de D. Angelina Reis, D. Ana Vieira, D. Rósária Vieira dos Santos, José Maria Vieira e António Augusto Vieira, ausentes na América do Norte, de D. Adelaide Vieira e D. Rosa Vieira, e avó de D. Ana Reis, de Manuel Reis, das meninas Angelina Reis, Maria José e Ana do Rosário, de Felizardo Reis, de José Vieira e de Manuel Joaquim Santos, todos ausentes na América, da menina Maria Adelaide Vieira e dos estudantes José Gonçalo, João Vieira e Manuel Evaristo, que conduziram as toalhas e a chave do caixão.

Esta bondosa senhora distinguiu-se sempre pelo seu amor à Igreja. Era madrinha da Cruzada Eucarística das Crianças, zeladora do Apostolado da Oração e foi sempre Filha de Maria exemplar. O seu funeral, realizado na manhã do dia seguinte, foi uma demonstração de grande apreço pelas suas virtudes, nele se incorporando, além das Irmandades da paróquia, a Cru-

## Volta a Portugal

Realizou-se na passada quarta-feira, no *Cine Teatro Avenida*, um espectáculo promovido pela comissão de recepção em Aveiro aos ciclistas da XVII Volta a Portugal.

A primeira parte foi preenchida com uma sessão solene para a distribuição dos numerosos prémios aos vencedores, tendo feito um eloquente discurso o sr. Joaquim Alves Teixeira, Director da Volta e do Norte Desportivo.

No acto de variedades, que se seguiu, colaboraram os artistas do teatro, do cinema e da rádio Deolinda Rodrigues, Maria Augusta, Oscar de Lemos, Carlos Ramos, Alberto Correia e Ernerto de Oliveira.

O *Cine-Teatro* encontrava-se quase repleto de pessoas.

### Festa a N. Senhora das Febres

Realiza-se amanhã e nos dois dias seguinte, no Bairro da Beira Mar, a tradicional festa em honra de N. Senhora das Febres, que será abrilhantada pela Banda Amizade e pela Música Nova de Pardilhó.

## Sacristão

Precisa-se para a Igreja da Misericórdia de Aveiro.

Pode convir a qualquer reformado que disponha de tempo para guardar a Igreja durante o dia.

Os interessados poderão dirigir-se ao rev. Capelão da Misericórdia, Padre António Augusto de Oliveira.

zada Eucarística das Crianças, o Apostolado da Oração e a Congregação das Filhas de Maria, sendo o seu corpo acompanhado à sepultura por oito sacerdotes e um seminarista-teólogo.

O *Correio do Vouga*, que se representou no funeral pelo seu Director, apresenta a toda a família enlutada sentidos pesâmes, pedindo ao Senhor pelo eterno descanso de sua alma.

## Festas na Diocese

Dia 7

Em *Alquerubim*, na capela de Paus, a N. Senhora das Dores, com missa solene, sermão pelo rev. Pároco de Frossos, procissão com andores e arraial nocturno. Tomarão parte as Bandas de Travassô e Pinheiro.

Em *Aradas*, na capela de Aradas, a N. Senhora da Saúde, com Missa cantada, sermão pelo Rev. Dr. Abreu Freire, e procissão com andores. A' noite, arraial com as Músicas de Ribeiradio e Nova de Ilhavo.

Em *Amoreira da Gândara*, ao Imaculado Coração de Maria, constando de Missa cantada, sermão pelo rev. Frei Pio Antero Gomes, procissão com andores e arraial nocturno, em que tomará parte a Banda de Covões. Será precedida de tríduo e procissão de velas.

Em *Vagos*, capela de Lombomeão, a N. Senhora de Lourdes e Beato Nuno, com Missa solene, sermão pelo rev. Pároco, procissão e arraial nocturno, assistindo as Músicas de Vagos e Velha de Ilhavo.

Em *Eirol*, a Santa Eulália e S. Sebastião, constando de Missa cantada, sermão pelo rev. Pároco, procissão com andores e arraial nocturno com as Bandas de Eixo e Velha de Fermentelos.

Em *Lamas*, a Santa Maria, com Missa solene, sermão pelo rev. Pároco e procissão. Assiste a Banda Nova de Fermentelos.

Em *Agueda*, lugar de Paredes, a N. Senhora, constando de Missa solene, sermão pelo rev. Pároco, procissão com andores e arraial nocturno, em que tomam parte as Bandas de Pessegueiro e Casal d'Alvaro.

Dia 8

Em *Oiã*, capela de Perrães, a N. Senhora das Febres, com Missa cantada, sermão pelo rev. Pároco da Moita e procissão com andores. A' noite haverá arraial com as Músicas de Couto de Cucujães e Revelhe, de Fafe.

Na *Oliveirinha*, capela da Granja, a N. Senhora da Guia, com Missa cantada, sermão pelo rev. Pároco e procissão com andores. Tomam parte as Tunas de Malhapão e Ois da Ribeira.

Em *Calvão*, capela da Ponte de Vagos, a N. Senhora das Luzes, com Missa solene, sermão pelo rev. Coadjutor, procissão eucarística e arraial nocturno. A Música é de Covões.

Em *Arcos*, capela de Monte Crasto, a N. Senhora das Febres, com Missa cantada, sermão pelo rev. Pároco e procissão, tomando parte a Banda de Casal d'Alvaro.

Em *Rocas*, lugar da Pena, a N. Senhora, constando de Missa cantada, sermão pelo rev. Abade de Sever e procissão, assistindo a Banda de Sever.

## Oquei em Patins

Não se realizou o encontro Sanjoanense-Galitos, marcado para o dia 29 do passado mês de Agosto, em virtude do tempo não o permitir.

## Festival no Jardim Público

Realizou-se no sábado último, como estava anunciado, o festival no Jardim Público, em beneficio da *Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários*, com a colaboração do «Grupo Folclórico da Casa do Povo de Esgueira» e da «Marcha da Freguesia da Glória».

Infelizmente, o público não acorreu ao espectáculo; e muitas pessoas, numa atitude que merece inteira reprovção, presenciaram-no de fora do recinto, não contribuindo, assim, para os beneméritos fins a que o seu produto se destinava.

A isto já se não deve chamar apenas falta de bom gosto e interesse pelas coisas de Aveiro; é, mais do que isso, pelo menos uma enorme deslelgância.

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no **CORREIO DO VOUGA**

## Sementes

ALIPIO DIAS & IRMÃO participam que é ocasião de semear:

Alfoces Repolhudas — Beterraba do Egipto — Cenoura de Guérand — Cenoura de Nantes — Cenoura de Chantenay — Couve de Bruxelas — Couve Bróculo — Couve Flor — Couve Saboia das Virtudes — Couve Saboia Doirada — Couve Lombarda Grande — Couve Bacalan Grande — Espinafres de Viroflay — Nabo Bola de Neve — Nabo Meio Longo das Virtudes — Nabo inglês comprido — Nabo saloio Redondo — Nabo de S. Cosme — Nabo da Meda — Nabo Norfolk — Nabo branco chato (o mais temporão) — Nabo de 60 dias — Nabo Globo — Repolho Holanda pé curto — Repolho Holanda pé alto — Repolho Holanda meio pé — Repolho Coração de Boi — Repolho d'Etamps (muito temporão) — Repolho Gigante das Hortas, etc.

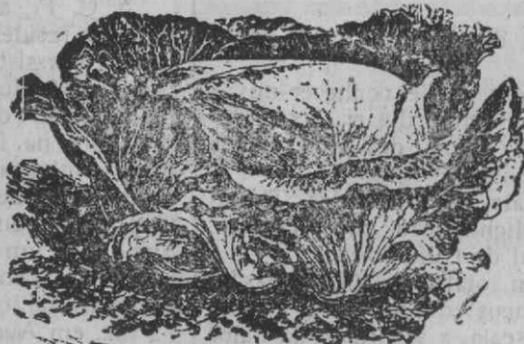
SE DESEJA SER SERVIDO COM ESCRÚPULO, CONFIE O SEU PEDIDO A

«A SEMENTEIRA» de Alípio Dias & Irmão

Rua Mousinho da Silveira, 178 — PORTO — Teler. 27578

Catálogos grátis em distribuição

N. B. — Não confundir a nossa casa e defender os seus interesses. Preços especiais para revenda.



## SEMANA DE ESTUDOS PAROQUIAIS

### O Padre Retif entre nós

F OI já em 23 de Setembro de 1950. Depois de conversar largamente com o Padre Michonneau, na residência da equipa sacerdotal de S. Pedro e S. Paulo de Colombes, dirigi-me a pé, de capa e batina, à freguesia do Sacré-Coeur de Colombes, para adquirir algumas das edições do Secretariado Paroquial e falar também, se possível, com o rev. Padre Luís Retif, Pároco da freguesia.

Propositadamente fui a pé, para ver e sentir a reacção da gente da *Cintura Vermelha* de Paris, à passagem dum padre, no dia e à hora em que, nas imediações, se realizava uma reunião-monstro do partido comunista.

Mas nada!... Nem uma palavra, nem um insulto...

Mais educação e respeito do que em algumas das nossas terras.

Tendo percorrido dois quilómetros e meio, cheguei finalmente à igreja do Sacré-Coeur.

Entrei. Pequena, mas recolhida e acolhedora, aquela igreja, uma das trezentas que o Cardeal Verdier mandou construir nos bairros mais descristianizados da capital francesa, falava à nossa alma.

Um dos padres da Comunidade Paroquial fazia, nesse momento, um baptizado. Depois de saudar o SS. Sacramento, puz-me, intencionalmente, a ouvir o que dizia aos assistentes, no decorrer das cerimónias.

Tinha nas mãos um pequeno folheto, com as cerimónias do baptismo em francês, pelo qual se guiava.

Antes de fazer qualquer gesto, explicava o seu simbolismo; antes de rezar qualquer das orações, resumia ou lia-a totalmente em francês.

Os assistentes pareciam interessados no que ouviam... Terminado o acto, lembrou aos padrinhos, em palavras simples e rápidas, mas convincentes, as suas responsabilidades no futuro cristão do seu afilhado.

Foi a primeira lição que recebi: com que respeito, com que seriedade e sentido prático se realizava o baptismo naquela freguesia!...

No fim das cerimónias dirigi-me àquele sacerdote, ainda muito novo e disse-lhe o que pretendia.

Com um sorriso amável, fez-me entrar no escritório, enquanto me informava que o Padre Retif estava num acampamento jocista, longe de Paris.

A secretária trabalhava um outro sacerdote, rodeado de livros e folhas já escritas.

Soube, depois, que era um Jesuíta de Toulouse, que vinha estudar e desenvolver os pontos das homilias, para todo o ano... Sobrecarregados de trabalho, os sacerdotes da equipa não tinham tempo de estudar, por si mesmos, os assuntos, limitando-se assim a estudar um trabalho já feito, com todos os requisitos.

Os dois sacerdotes puzeram-se à minha disposição, para me informarem daquilo que eu desejasse.

Falámos de tudo o que pode interessar ao apostolado em freguesias descristianizadas: — das Missas Paroquiais, com participação activa e consciente dos fiéis; dos baptizados; dos casamentos, sua preparação e realização; dos funerais e da maneira de os aproveitar para apostolizar os descrentes; da Acção Católica e da sua cooperação íntima e eficaz em todas as obras de apostolado paroquial, inclusivé na preparação das homilias; da catequese, dada aos grupos de crianças, em casas particulares; da assistência espiritual aos novos lares não-cristãos; etc., etc.

Como procede a equipa de Colombes em todos estes casos? Como procura resolver os problemas levantados por cada um deles?

Poderia responder numa série de artigos... mas quê? «Cale-se tudo o que a antiga musa canta, que outro valor mais alto se levanta...»

O Padre Retif, em pessoa, virá dizer-lo à nossa *Semana de Estudos Paroquiais*.

Ao nosso estudo e ao nosso desejo de conhecer novos métodos de apostolado juntar-se-á a extraordinária experiência daquele que, desde 1940, trabalha numa das zonas mais descristianizadas do mundo civilizado.

Foi o Padre Retif que, nessa data, com o Padre Thivoulier, e sob a orientação do Padre Michonneau, como Pároco, formou a primeira equipa sacerdotal de Colombes.

Encontraram 200 católicos, num total de 50.000 almas!...

Hoje, têm mais de 12.000 católicos com uma vida crista e litúrgica que suplanta, em grande escala, a vitalidade da maior parte das nossas freguesias que se dizem católicas...

Quando o Padre Michonneau foi chamado a fundar uma nova equipa em S. Pedro e S. Paulo de Colombes, o Padre Retif ficou como Pároco do Sacré-Coeur de Colombes.

Toda a sua vida tem sido consagrada ao apostolado paroquial, naquele meio hostil e ingrato da *Cintura Vermelha* de Paris.

O nunca assaz relembrado Cardeal Suhard tinha por ele uma admiração enorme e uma grande estima, o mesmo

(Continua na pág. 7)

### Mário e Julieta

SÃO dois pequenos personagens que aparecem no último dos contos mensais do livro de Edmundo de Amicis — *O Coração*.

O primeiro, de doze anos de idade, orfão de pai e de mãe, orfão da fortuna também, vai para a América no *Rudini*, aos cuidados dum bravo marinheiro da sua aldeia, Inácio Troiani.

O segundo, de um ano a menos, é uma menina de doce aspecto, filha de um operário que a espera, juntamente com a mãe, ao termo da longa viagem.

—Que grande dança nós vamos dançar, disse o marinheiro ao passar pelas duas crianças, sentadas num banco de lona, a contar uma à outra as histórias da sua vida.

O autor de *O Coração* descreve ao vivo, com uma pena que faz lembrar por vezes a crua frieza, a impassibilidade cirúrgica de algum dos contos de Gabriel d'Annunzio, a tempestade que estalou sobre o navio e o afundou finalmente às costas do Atlântico.

Uma vaga mais alterosa apanhou o pequeno pelas costas e atirou-o com violência contra a amurada, ferindo-o, embora à superfície, no peito.

Quando a menina, que logo correu a enxugar-lhe a ferida, voltou com ele ao assento de lona, trazia na cândida veste, sobre o coração, a rosinha vermelha que lhe fizera o sangue inocente do seu companheiro.

—Ainda há lugar para uma criança, disseram do escalor, o último que restava da feroçíssima luta. Um de vós venha, desça depressa.

Mário não hesitou. —Eu sou sozinho. Ela é ainda a esperança de muitos. E atirou-a, ele mesmo, aos dois braços que se abriam no ar para a receber.

Diz o autor que, fosse qual fosse no pequeno herói o ímpeto primeiro da salvação, a vista daquela rosácea minúscula, a rosácea do seu próprio sangue, comunicado pelo infortúnio ao coração da donzela, fora para ele, no momento da decisão suprema, a fonte imperiosa do seu sacrifício.

### Um "Expresso Popular", a Ovar

A. C. P., a fim de muitos vareiros residentes na capital poderem assistir às imponentes Festas do Mar, que se realizam no dia 21 do mês próximo, na Praia do Furadouro, integradas nas Festas Centenárias do Concelho de Ovar, resolveu organizar, naquele dia, um «Expresso Popular», de Lisboa a Ovar, com paragens, tanto na vinda como na ida, em Aveiro e Estarreja.

O referido comboio partirá de Lisboa pelas 7 horas do dia 21 e de Ovar às 2,30 do dia 22, sendo de 92\$50, o preço da viagem, ida e volta.

**A ÓPTICA**  
Óculos para todos  
Telefone 274 AVEIRO

## Em Albergaria

(Continuação da 1.ª pág.)

sr. Comendador Martins Pereira, primorosamente servido no amplo rsfeitório da Fábrica *Alba*.

Estavam ali largamente representados os concelhos de Albergaria, Aveiro, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Agueda, Sever do Vouga e Anadia, mas viam-se também numerosas pessoas de outros pontos do país, sobretudo de Lisboa, Porto e Coimbra. De Aveiro, vimos, entre outros, os srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal, Coronel Gaspar Ferreira, Comandantes da P. S. P. e da G. N. R., Eng. Mário Vaz, Ricardo Pereira Campos Júnior, Carlos Aleluia, Eng. Almeida Graça, Capitão José Moreira, João dos Santos, João Filipe Dias Leite, Pompeu Melo Figueiredo, José Castilho, Lourenço Vicente Ferreira e João Macedo.

Quando o homenageado entrou na sala, acompanhado pelos srs. Governador Civil e Prof. Doutor Bissaya Barreto, foi alvo de calorosa manifestação, executando a Filarmónica *Alba* alguns números do seu reportório.

Presidiu ao banquete o chefe do distrito, ladeado pelo sr. Comendador Martins Pereira e pelos srs. Dr. António Luís Gomes, Director Geral da Fazenda Nacional; Padre Manuel Caetano Fidalgo, em representação de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro; Prof. Doutor Bissaya Barreto, Presidente da Junta de Província da Beira Litoral; Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Coronel Gaspar Ferreira, Deputado da Nação; Engs. Silva Carvalho e Mário Borges, em representação, respectivamente, das Associações Comerciais Portuguesa e Portuense.

### A mensagem

Antes do início dos brindes, o sr. Alberto Moreira, membro da comissão organizadora, leu uma mensagem, artisticamente iluminada, em que se punham no justo relevo a pessoa e a obra do sr. Comendador Martins Pereira, já como simples industrial, já como Presidente do Município e Provedor da Misericórdia.

Foi o menino José Luís Martins Pereira, neto do homenageado, quem entregou a seu avô a mensagem, assinada por todos os presentes e por muitas outras pessoas de destaque.

Seguidamente, foram lidos muitos telegramas e cartas recebidas. Entre os telegramas, figuravam os dos srs. Ministros do Interior e da Defesa Nacional e alguns do estrangeiro, sobretudo de Espanha.

### Todos os discursos foram calorosamente aplaudidos

Falou, em primeiro lugar, em nome da comissão promotora da homenagem, o sr.

Dr. Vasco de Lemos Mourisca. O orador, depois de vários conceitos, nem sempre apresentados com aquela elegância e correcção que os assistentes mereciam, referiu a biografia do sr. Comendador Martins Pereira e deu o merecido relevo às suas altas benemerências.

Usaram da palavra, em seguida, os srs. Francisco Esteves, chefe dos escritórios da *Alba*; Artur Ribeiro, pelas Juntas de Freguesia; Desembargador António Augusto de Miranda, de Alquerubim; Eng. Mário Borges, pela Associação Industrial Portuense; e Eng. Silva Carvalho, em nome da Associação Industrial Portuguesa.

O nosso Director, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que ali representava, como acima dissemos, o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, pronunciou um empolgante discurso, diversas vezes interrompido pelos aplausos do público, saudando o sr. Governador Civil, como militar distinto e homem de carácter, e engrandecendo a obra do homenageado pelo que ela tem de nobre, belo e digno.

Falaram, depois, os srs. Dr. António Luís Gomes e Prof. Dr. Bissaya Barreto, cujas palavras, elegantes e precisas, mereceram igualmente fartos aplausos.

O Chefe do Distrito, após ter declarado a mágoa que o sr. Ministro da Defesa sentia por não poder estar presente, como se esperava, saudou o nosso venerando Arcebispo e congratulou-se com o sr. Comendador Martins Pereira pelo alto valor e alcance da sua obra.

O homenageado, profundamente comovido, agradeceu as manifestações de apreço em que os seus admiradores e amigos quiseram envolvê-lo, não esquecendo os operários da sua Fábrica nem os seus mais próximos auxiliares. Em resumo, apresentou, com toda a simplicidade e sem vaidades, o índice das obras que tem realizado, só com o desejo de bem servir a vila e o concelho de Albergaria-A-Velha.

### Em sufrágio da alma de Américo Martins Pereira

Em sufrágio da alma de seu filho Américo Martins Pereira, que a morte há anos arrebatou, quando ele já se levantava como uma radiosa esperança para a terra e para o progresso da Fábrica *Alba*, o sr. Comendador Augusto Martins Pereira mandou celebrar uma Missa, a que assistiram inúmeras pessoas.

A cerimónia realizou-se, na igreja paroquial, às 9 horas, sendo celebrante o rev. pároco, Padre José Maria Domingues, que proferiu uma significativa alocução.

No fim, foram distribuídas generosas esmolas aos pobres.

E' de louvar este gesto, tão cheio de piedade e de ternura cristãs.

## Pelo Seminário

DA porta da entrada ao adro da igreja vai uma rampa estreita, empinada, ao calhar de pedras, com casas de ambos os lados.

Na da frente, ao sair, lá estava ainda, sentada no chão, a mesma velhinha do ano passado, de formas amplas mas afrouxadas, a fiar candenciosamente a lã eterna da sua roca.

— Que desta vez estava sôzinha na sua casa, sem participação de inquilinos, já que, agravados consideravelmente os seus males, de um modo especial a bronquite, bastava para a incomodar uma mosca, quanto mais criança, bulha de gente.

— E de família, não tem ninguém?

— Ninguém. Fui casada, mas não tive filhos. Tiraram-me do corpo — o dr. Teles, talvez o Senhor tenha ouvido falar — um tumor que pesava quase dois quilos. Talvez fosse por isso que não tive filhos. Outros parentes não tenho também. Encomendo-me à noite a Deus, à Senhora do

Sameiro e ao meu Anjo da Guarda.

Interrompeu-a uma crise ligeira da sua asma. Depois acrescentou, jubilosa:

— Tenho também este ano qualquer coisa que lhe dar para o seu Seminário. É um tapete da minha lã. Vou mostrar-lho, está quase acabado.

Um cordão de folhas verdes, aqui ou acolá espargido da flor amarela da abóbora ou dos frutos do sobreiro ou das oliveiras, cinge a toda a volta a predestinada alcatifa. Dentro dessa moldura silvestre, um cão solene, destes que nem precisam de ladrar para fazerem sentir aos estranhos a sua vigilante presença, crava em nós um olhar atento, pouco benigno, como se fosse o de uma sentinela que ouve a pouca distância passos incertos.

Mesmo assim, rudemente esboçado por uma desconhecida de Nogueiró, não será este cão, pela piedade donde nasceu, uma sombra protectora do Seminário?! não será ele uma bênção?!

## A Festa de Santo Anjo Custódio de Portugal

A «Lumen» deste mês insere um rescrito da Sagrada Congregação dos Ritos, datado de 28 de Junho de 1952, pelo qual é restaurada, a instâncias do Episcopado Português, a Festa do Santo Anjo Custódio de Portugal. Dele damos a seguinte tradução:

«Os Ex.<sup>mos</sup> e Rev.<sup>mos</sup> Ordinários da Nação Portuguesa, na sua reunião anual celebrada em Janeiro deste ano, sob a presidência do Em.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Senhor Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, emitiram o voto de que se restaurasse a Festa do Santo Anjo Custódio de Portugal que, pelo Decreto «Divino Aflatu», havia sido suprimida em todas as Dioceses de Portugal, à excepção das de Braga e Viseu. Os Ex.<sup>mos</sup> e Rev.<sup>mos</sup> Ordinários Portugueses, por intermédio do Em.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Patriarca de Lisboa, levaram humildemente à presença de Sua Santidade este ardente voto em vista de aprovação. A Sagrada Congregação dos Ritos, em virtude das faculdades que lhe foram especialmente atribuídas pelo mesmo Santo Padre Pio XII, ouvida também a Comissão Especial Litúrgica, benignamente anuiu «pro-gratia juxta preces», concedendo que se possa celebrar a Festa do Santo Anjo Custódio de Portugal, com Ofício e Missa próprios outrora aprovados, substituindo-se porém o Ofertório e Comúnio pelos da Missa dos Santos Anjos da Guarda (2 de Outubro) e, na Oração do Ofício e da Missa, a palavra «Regni» por «Nationis». Quanto ao mais, observem-se as Rubricas».

## Reuniões de férias no Seminário de Aveiro

Com grande regozijo de superiores e alunos, realizaram-se, no Seminário de Santa Joana, três reuniões de confraternização para os seminaristas de Aveiro.

A primeira, para o 2.º e 3.º anos, começou em 11 de Agosto e prolongou-se durante a semana. Na segunda, de 18 a 23, tomaram parte o 4.º, 5.º e 6.º anos do curso de preparatórios. E na última semana, de 25 a 30, reuniram-se os alunos de Filosofia e de Teologia.

Estas reuniões, que tiveram como fim tornar mais fortes os laços de amizade e camaradagem entre os seminaristas, terminaram todas com dois dias de retiro. A última, porém, teve um número estranho às anteriores. Na sexta-feira, à noite, alguns seminaristas promoveram uma festa de despedida aos colegas que, tendo acabado o curso de Filosofia, darão entrada no Seminário Patriarcal dos Olivais, para frequentarem as cadeiras da Sagrada Teologia. Depois de vários cânticos e dois discursos, proferidos, respectivamente, por Filipe Rocha e António Fragoso, o aluno Francisco Tiago Figueira Marques, em nome dos que partem, agradeceu, reconhecido, o trabalho constante dos superiores na sua formação e a camaradagem amiga dos companheiros.

Por fim, Mons. Raúl Mira, Reitor do Seminário, encerrou a semana e a festa com palavras de louvor por tal iniciativa e de felicidades para todos, principalmente para os homenageados.

Visado pela Comissão de Censura

## Semana de Estudos Paroquiais

Conforme Provisão de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que tem sido sempre, desde a primeira hora, o grande iniciador e a alma de todas as obras da Diocese, a **Semana de Estudos Paroquiais** realiza-se, no Seminário, de 6 a 10 de Outubro próximo.

A inscrição dos sacerdotes que queiram tomar na **Semana** deve ser feita, até ao dia 25 de Setembro corrente, na Câmara Eclesiástica da Diocese. A inscrição dos que somente desejem assistir a parte dos trabalhos pode ser feita na ocasião.

Para que o êxito dos trabalhos seja mais extenso e profundo, o Senhor Arcebispo pôs à disposição dos Seminaristas os aposentos do Seminário.

Outras informações julgadas necessárias serão dadas em ocasião oportuna.

Aveiro, 3 de Setembro de 1952.

O Vigário Geral da Diocese

## Notícias da Murtosa

### Febre aftosa

Murtosa, 1 — Em virtude do aparecimento de inúmeros casos de febre aftosa neste concelho, o Sr. Governador Civil do distrito tomou providências, proibindo a realização de mercados e feiras de gados. A Intendência de Pecuária de Aveiro tem sido incansável na prestação de assistência técnica aos gados, impedindo assim que o mal alastre pavorosamente.

Esta epizootia tem causado já inúmeros e graves prejuízos à classe agrícola.

### Residência paroquial da Torreira

Por portaria de Sua Excelência o Ministro do Interior, de 21 do mês findo, foi a Câmara Municipal deste concelho autorizada a ceder gratuitamente à Comissão Fabriqueira da freguesia da Torreira, uma parcela de terreno com a área de 4.080 metros quadrados, com destino à construção da Residência Paroquial.

### Estrada da Agra

A Câmara Municipal deste concelho está a proceder à reconstrução da Estrada da Agra, que se encontrava em deplorável estado de conservação. Esta obra é feita exclusivamente à custa do Município.

### Rede eléctrica de iluminação pública

Mediante concurso público, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Electricidade deste concelho adjudicou à firma «Cavan» o fornecimento de 50 postes de cimento tipo «Cavan», para a rede de iluminação pública. Esta obra foi comparticipada pelo Estado.

### Hora da Saudade

No Centro Liberal Recreativo desta vila, realizou-se ontem, às 16 horas, a 3.ª emissão da «Hora da Saudade» para as famílias dos bacalhoeiros da Murtosa, ausentes da terra natal. A ela assistiram o sr. capitão do porto de Aveiro e o sr. Presidente da Câmara Municipal deste concelho.

### Estrada Marginal S. Jacinto — Ovar

Acornpanhados do sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Apolinário da Silva Portugal e Presidente da Junta de Turismo da Torreira, Dr. António Maria Tavares, estiveram hoje na Torreira, a vistorrear a Estrada Marginal S. Jacinto — Ovar, em construção, os srs. Eng. Mário Almeida, da Direcção de Estradas de Aveiro, e Eng. Coutinho de Lima, da Junta Autónoma do porto de Aveiro.

## Acção Católica

### A concentração Regional da Juventude Agrária Católica em Mamodeiro

Como era de prever, a Concentração Regional da Juventude Agrária Católica, realizada no passado dia 27 de Agosto, em Mamodeiro, da freguesia de Requeixo, despertou o maior entusiasmo e constituiu uma magnífica jornada em que é lícito depositar as melhores esperanças.

Estiveram representadas, com os seus respectivos assistentes, as secções de Fonte Angeão, Calvão, Vagos e Mamodeiro. O povo daquele lugar, com outras numerosas pessoas de freguesias vizinhas, associou-se inteiramente, louvando os briosos rapazes da Acção Católica e envolvendo-os no calor da sua simpatia e dos seus aplausos.

A Missa Campal, celebrada por Mons. Raúl Mira, em altar cuidadosamente ornamento, foi o primeiro número do atraente programa. Os jactistas solenizaram-na com cânticos, sob a regência do sr. Padre Manuel da Rocha Creoulo. Mons. Vigário Geral fez uma prática adequada e quase todos os rapazes se ajoelharam, com fervor, à mesa da Comunhão.

Na sessão recreativa, que começou às 17 horas, todas as secções colaboraram, com cânticos e números folclóricos, que a assistência longamente aplaudiu.

Em representação da Direcção Diocesana, usou da palavra o sr. Eng. Manuel Rodrigues. No seu discurso, o orador pôs em realce o valor da Acção Católica, afirmando que ela vem ao encontro de todas as necessidades dos tempos actuais.

A sessão terminou com um número primorosamente cantado por um grupo de meninas de Mamodeiro, que em seguida ofereceram um ramo de flores a Mons. Raúl Mira.

O sr. Vigário Geral, por sua vez, agradeceu aquela gentileza e incitou todos os rapazes a trabalharem, cada vez mais, por Deus e pela Igreja.

Tomou parte nesta interessante festa o rev. Padre Mes-

sias Hipólito, assistente diocesano da Jac.

Cabe aqui uma palavra de louvor ao rev. Padre Joaquim Rodrigues de Pinho, pároco de Requeixo, pela valiosa colaboração prestada a esta brilhante iniciativa da Acção Católica.

### Curso da Liga Agrária Católica no Seminário de Santa Joana

No mesmo dia, realizou-se, no Seminário de Santa Joana Princesa, um curso para a Liga Agrária Católica, cujos trabalhos foram dirigidos pelo assistente diocesano, rev. Padre Manuel António Fernandes.

Assistiram bastantes homens, mesmo de algumas secções em formação, como as de Vagos e Oia.

### Festas ao S. Paio da Torreira

Murtosa, 1 — A Torreira, uma das mais interessantes praias do nosso país, impõe-se à consideração de quantos a visitam pelo panorama encantador da sua Ria, como outro não há igual. Nela se vão realizar, nos próximos dias 7 e 8 do corrente, imponentes festejos em honra do milagroso S. Paio, romaria tradicional e famosa, que faz atrair à praia milhares de forasteiros, vindos das mais longínquas paragens do nosso Portugal. É a festa mais movimentada e característica desta região e por isso é subsidiada pela Câmara Municipal, e pela Junta de Turismo da Torreira.

O programa é o seguinte: Dia 7, logo de madrugada, girândolas de foguetes e músicas anunciarão as festas; às 11 horas, Missa solene na nova e linda igreja de S. Paio, erguida por subscrição pública na Avenida Hintze Ribeiro, sermão pelo rev. Alberto Tavares de Sousa, pároco de Pardelhas, e procissão à tarde; à noite, arraial, com concerto por duas afamadas Bandas de Música, sendo queimado deslumbrante fogo de artifício. No dia 8, de manhã e à tarde, concertos por duas Bandas de Música.

## Colégio Nacional de Anadia

(Para o sexo masculino)

Internato Semi-Internato Externato

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Técnicas — Curso Comercial (Ciclo Preparatório e Curso Geral do Comércio) — Curso Liceal Completo (1.º, 2.º e 3.º ciclos)

O único Colégio da região da Bairrada autorizado a leccionar o 6.º e 7.º anos do Liceu Os melhores resultados nos exames

Estão abertas as inscrições até 28 de Setembro

TELEFONE: ANADIA 16

# Fogões eléctricos

Nacionais - Alemães e Americanos

Preços desde 1.300\$00

Garantia de um ano  
com assistência gratuita

Vendas a pronto e a prestações mensais

Trindade, Filhos, L.<sup>da</sup>

telef. P. P. C. N.º 59 e 537

Av. Dr. Lourenço Peixinho

**AVEIRO**

Cooperativa Construtora Económica

**"A BEM ME QUER"**



Trav. do Galo d'Ouro, 5-1.º-D.

**AVEIRO**

Construção e aquisição  
de prédios para paga-  
mento em 20 anos

ACEITAM-SE Agências nas localidades ainda vagas

SE PINTA COM

**ATLANTIC**



PINTA COM A MELHOR TINTA

Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, L.<sup>da</sup>

Uma tinta para cada fim

Os Produtos **ATLANTIC** estão à venda na  
**MERCANTIL AVEIRENSE**

**Tachos de Pressão**

Última maravilha!  
Exclusivo da  
Casa das Utilidades  
Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

**A ÓPTICA**

Aviamento rápido de  
receitas

Telefone 274 - AVEIRO

Anunciai no  
«Correio do Vouga»

Consultório Médico e Cirúrgico

**Dr. Ernesto Barros**

Consultas: Aveiro - Largo da  
Estação, n.º 5-1.º, às ter-  
ças, quintas e sábados, das  
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,  
às segundas, quartas e sextas,  
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Travessa da Câmara Municipal, 31  
**AVEIRO**

(Junto ao escritório do advogado  
Dr. Luís Regala)

**Dr. Rui Clímaco**

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiá-  
trica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro,  
6 - 1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos  
os sábados, às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

**FERNANDO DE OLIVEIRA**

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A  
(junto à Câmara) Telef. 628

**AVEIRO**

Residência:

Borralha — AGUEDA

**RAIOS X**

Oliveira Girão

Rv. Dr. Lourenço Peixinho,  
n.º 110 - 1.º Esq.

**AVEIRO**

**João Pinheiro**

Médico Especialista

Assistente da Faculdade de  
Medicina.

Ex-interno de Maternida-  
de dos Hospitais da Univer-  
sidade de Coimbra.

Partos, doenças das senhoras

Operações

Consultas — Aos Sábados  
das 14,30 às 18 hoas — no  
consultório do sr. Dr. Joa-  
quim Hedriques.

Av. Central — 31 — 1.º  
**AVEIRO**

Em COIMBRA: todos os  
dias das 10 às 14 horas na  
Clínica Ginecológica dos Hos-  
pitais da Universidade.

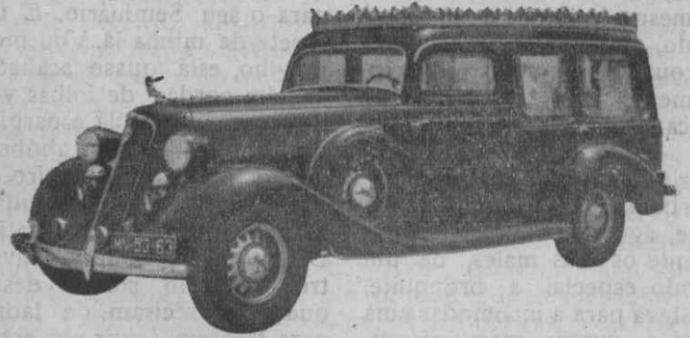
Agência Funerária de

**Manuel Martins de Almeida**

**Borralha — Agueda**

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições

Encarrega-se de Funerais completos de todas as clas-  
ses, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por  
preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras  
madeiras e caixões para todos os preços, transla-  
ções para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de  
toda a documentação — Máxima seriedade

Evita os bochechos de  
clorato de potássio



**A' venda  
nas boas casas**

Agência Funerária Capela

DE

**AMÉRICO DIAS CAPELA**

Serviço permanente

**Chamadas a todas as horas**

**ESGUEIRA**

**AVEIRO - TELEF. 304**

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»

# Febre Aftosa

A eclosão da febre aftosa em grande número de concelhos deste distrito obrigou já o Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil a tomar as providências que a Lei impõe em tais emergências.

Com o fim de tornar possível uma efectiva colaboração da lavoura na luta contra esta zoonose, quer tratando os animais doentes, quer procurando evitar o seu alastramento, cumpre-nos recomendar a adopção de algumas medidas que visam aquela finalidade.

Antes de mais, convém conhecer que a doença ataca os bovinos, ovinos, caprinos e suínos, manifesta-se por temperaturas altas e o aparecimento na língua, lábio, úbere e espaços inter-digítas (entre-unhas) de aftas (bolhas) que se transformam dias depois em úlceras e transmite-se não só pelo contacto com os animais doentes, mas ainda através das pessoas ou animais que com estes contactaram e pelas águas, forragens, arreios, veículos e objectos provenientes dos locais inficionados.

Na luta contra esta epizootia a Lei determina o rigoroso cumprimento das seguintes providências:

1)—Imediata comunicação de todo e qualquer foco à autoridade veterinária concelhia e, na sua falta, ao administrador do concelho ou à Intendência de Pecuária do Distrito;

2)—Isolamento rigoroso dos animais doentes;

3)—Nos locais infectados apenas será permitida a entrada à pessoa encarregada do tratamento dos animais doentes e esta não se ocupará de quaisquer outros considerados sãos;

4)—A porta dos recintos

ou estabulos infectados colocar um reservatório com soluto desinfectante, que poderá ser a soda cáustica a 3%, a fim de se desinfectarem as solas do calçado e todo o material que se destina ao exterior;

5)—Tornar extensiva a desinfecção a todo o recinto infectado—camas, pavimentos, estrumes, etc., e efectua-la repetidas vezes;

6)—Proibir a deambulação de animais e a circulação de veículos nos recintos infectados, enquanto durar a doença e nos 15 dias subsequentes;

7)—Dar combate às moscas e ratos, pois constituem agentes de transmissão do vírus aftoso;

8)—A remoção de estrumes, camas, restos de mangedoura, etc., só será permitida depois de conveniente desinfecção e nunca para fora dos locais considerados infectados;

Os cadáveres dos animais vitimados pela febre aftosa serão queimados e, na sua impossibilidade, enterrados a uma profundidade de 1,5 metros, fazendo-os cobrir de espessa camada de cal viva;

10)—No tratamento dos animais doentes podem usar-se o soluto de creolina e de sulfato de cobre a 2 ou 3% para as localizações às unhas, soluções fracas de Febrosa, Trosilina, Caporit e Plasmoflavil para as aftas da boca e do úbere e ainda os solutos de Caporit, Trosilina, Soda Cáustica e Lixívia de cal para as desinfecções dos locais infectados, utensílios, estrumes, etc.

Aveiro, 29 de Agosto de 1952.

O Intendente de Pecuária,  
Joaquim Portugal

## Semana de Estudos Paroquiais

(Continuação da 3.ª pág.)

sucedendo com o actual Arcebispo de Paris, Mons. Felin.

O Padre Godin, que Deus levou tão cedo, já em 1942, ao ver a originalidade, a habilidade e o fervor com que o Padre Retif se dedicava ao apostolado das crianças e dos adultos, afirmou: «E' preciso que um dia o seu pensamento seja escrito».

E, efectivamente, o pensamento apostólico do Padre Retif encontra-se já escrito, em grande parte pelo menos...

Além do livro, da sua autoria, «Catéchisme et Mission Ouvrière» (500 pags.), cooperou com Michonneau em «Paroisse Communauté Missionnaire», e com a equipa sacerdotal da sua freguesia em todos os livros e brochuras de divulgação litúrgica e apostólica, editados pelo Secretariado Paroquial de Colomes.

Estamos de parabéns.

Saibamos, no entanto, aproveitar esta ocasião única, que a muitos é dada, de privar com um dos maiores expoentes do apostolado paroquial no mundo moderno.

Nem tudo o que se faz em França se poderá fazer em Portugal — e precisamente do mesmo modo...

Todos nós, porém, teremos muito que aprender, porque muitas coisas podem ser adaptadas ao nosso meio e postas em prática à portuguesa.

O Padre Retif passará entre nós os dias 7, 8, 9 e 10 de Outubro.

Será mais um factor de êxito para a Semana de Estudos Paroquiais, que vai ser decisiva, no dizer do nosso Ex.<sup>mo</sup> Prelado, para a renovação apostólica e litúrgica da Diocese de Aveiro.

Se nós todos quisermos, o êxito será total...

Padre Amílcar Amaral

## PELAS FREGUESIAS

### Talhadas

**Talhadas, 1** — Ontem esteve de visita a esta freguesia, com carácter particular, o sr. Vigário Geral da Diocese. Sua Rev. chegou aqui, pouco depois das 10,30 horas. Às 11, celebrou a Missa paroquial, falando ao povo no Cortejo de Oferendas para o Seminário, que se realiza no dia 5 de Outubro próximo. Visitou a igreja nos seus pormenores, trocando com o pároco várias impressões, inteirou-se das obras aqui realizadas há alguns anos a esta parte, e percorreu demoradamente a Residência. Depois do almoço, acompanhado pelo pároco, foi aos lugares de Vide e Silveira. Na passagem, subiu ao alto do monte chamado os «Penedos do Cuco», donde se desfrutam belos panoramas; visitou os srs. Padres Monteiros e todos os pontos deste lugar, saindo, para Aveiro, por volta das 5 horas da tarde.

— Já começou a lavar algum entusiasmo no povo desta freguesia a favor do Cortejo para o Seminário. Conta-se que a representação seja condigna.

— No dia 14 próximo, será a festa de Santa Maria, constando de Missa, sermão, procissão e arraial à tarde. E' pregador o rev. Dr. Agostinho Rebimbas. — C.

### Bustos

**Bustos, 1** — A Missa paroquial é agora celebrada às 8,30 horas.

— Realizou-se, em 10 de Agosto, a festa do Padroeiro, S. Lourenço, com a comunhão solene das crianças, às 9 horas, com a renovação das promessas do Baptismo, Missa celebrada pelo rev. Alfredo Rei, filho desta freguesia, e Missa solene com procissão eucarística. Nela tomaram parte as bandas de Vagos e Mamarrosa e as confrarias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.

— Começaram as colheitas nesta freguesia, que serão deminutas.

— As vindimas também serão, este ano, pouco frutuosas. — C.

### Troviscal

**Troviscal, 1** — Realizou-se em 24 de Agosto a festa do Padroeiro S. Bartolomeu, com Missa cantada sermão pelo rev. Pároco da Mamarrosa e procissão eucarística na qual tomaram parte as confrarias de Troviscal, Bustos e Oliveira do Bairro. Neste dia fizeram a sua comunhão solene cerca de 50 crianças, que também se incorporaram na procissão.

— Vimos e cumprimentamos o rev. Frei Gil Alferes, que veio visitar sua família.

— Também veio visitar-nos o rev. Padre Laurindo Machado, há pouco chegado do Brasil.

— As colheitas estão a realizar-se intensamente, neste meio.

— Faleceu, no dia 23 de Agosto, Manuel Fontes Júnior, de 25 anos, casado, do lugar da Póvoa do Forno. Sentimentos aos doridos.

— As obras de restauração da nossa igreja, empreendimento do rev. pároco, com o auxílio da freguesia, estão inteiramente concluídos. O pároco espera o auxílio de todos os habitantes — C.

### Amoreira

**Amoreira, 2** — Passou, no exame de aptidão à Universidade, o sr. Valdemar Seabra Mota. Os nossos parabéns.

— Realizar-se-á no próximo domingo a festa ao Imaculado Coração de Maria com Missa solene, procissão e arraial nocturno com duas Bandas de Música.

— Na terça-feira, o grupo de futebol, no aniversário da sua fundação, defrontar-se-á com um grupo da vizinhança. — C.

### Mamarrosa

**Mamarrosa, 2** — Encontra-se a passar as férias na sua terra natal, Caldas da Felgueira, com sua esposa e filha, o sr. prof. Rogério Simões.

— Regressaram de Espanha o sr.

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO

### QUADRO MÉDICO PRIVATIVO

Prorrogação do prazo do concurso documental

Para os devidos efeitos se torna público ter sido prorrogado por mais trinta dias, o prazo de CONCURSO DOCUMENTAL, para preenchimento das vagas do QUADRO MÉDICO PRIVATIVO do Hospital desta Misericórdia, o qual terá o seu termo em 18 de Setembro p. f.º.

As condições do referido concurso, onde foi suprimida a cláusula preferencial da renúncia de honorários, matendo-se todas as restantes, encontram-se patentes na Secretaria do Hospital, aonde poderão ser consultadas todos os dias úteis, dentro das horas regulamentares.

Aveiro, 20 de Agosto de 1952

A MESA ADMINISTRATIVA

## Camion "Denis,"

DIESEL, 7.200 quilos de carga, em bom estado, vende

ANTÓNIO PASCOAL

## FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Palmeis com Imagens

## Vende-se ou aluga-se

Quiosque na Costa Nova, pertença do Cine-Avenida.

Falar em Ilhavo, na casa Vizinhos, Irmãos & Filhos, L.da.

## A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO

## Passagens

África-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

Artur dos Santos Pato e esposa, pais do nosso assinante sr. Dr. Manuel Pato.

— Vinda da praia da Figueira da Foz, encontra-se já nesta freguesia a família do nosso assinante sr. Dr. José Agante.

— Nos últimos dias, tem actuado nesta freguesia uma quadrilha de ladrões, que já assaltaram algumas casas. Chamamos a atenção das autoridades para o facto — e esperamos que sejam descobertos e castigados. — C.

## MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes para todas as barbas

## Fatos de Anjos bons e bonitos

O mais moderno e variado sortido, e mais barato.

Só na Chapelaria ELITE, Rua Combatentes G. Guerra, n.º 132 — AVEIRO

## Vende-se

Uma barraca de praia quase nova.

Informa-se nesta Redacção.

## Camion

DENIS diesel, 7.200 quilos de carga, em bom estado, vende Antunes & Pascoal.

## Citröen 15 C. V.

VENDE-SE EM ESTADO DE NOVO FABRICA ALELUIA AVEIRO

## Berta Espanha MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas a partir do dia 1 de Outubro, todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º esquerdo AVEIRO

## Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria Artigos religiosos Tipografia

Rue Santa Catarina, 628 PORTO

## Casa aluga-se

Em frente ao Jardim Público, com água quente e fria, encaçada. Aqui se informa.

## A OPTICA

vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

# NOGUEIRO

**D**ETENHO-ME por um instante na parte que tem a Igreja no panorama que se desenrola, mais ou menos distintamente, desta janelita da Casa de Nogueiró. Dá que meditar no que tantas vezes e com tanta verdade se ouve: que Cristo, Nosso Senhor, penetrou por uma tal forma nas próprias entranhas da nossa Pátria, nas próprias fontes da nossa vida, que nós andamos tão presos do seu pensamento, do seu olhar, do seu encanto, do seu coração, tão transpassados do seu amor, que não há, por assim dizer, pedra das nossas montanhas, nem flor ou espiga dos nossos campos, que não há folhas nas nossas árvores, nem gota de água que passe à beira das nossas moradas, que não há passo que se oiça nos nossos caminhos nem lágrima ou sorriso que se desprenda dos nossos peitos, não há nada, nada, que não seja tocado da luz e do frêmito do Evangelho, que Jesus, na plenitude do tempo, anunciou aos homens.

A velha lá é sempre a mesma alta e adorada Rainha que estende o benfazejo manto, o seu doce olhar maternal, sobre o imenso horizonte. A voz dos seus sinos tem uma suavidade inefável, eles já parecem cantar aos nossos ouvidos, atordoados por vezes pelo estrépito arripiante do século, qualquer coisa das harmonias celestes.

Seja que saudem a vida, seja mesmo que lamentem a morte, seja a aurora, ao meio dia, ou ao pôr do sol o seu cântico, os sinos de Braga põem sempre na alma um estremecimento docemente estranho, despertam no coração, como uma lira adormecida, vibrações imprevisas. Somos só nós que os ouvimos, ou é a natureza inteira que os ouve também, que suspende a respiração também, encantada desse dom enorme de adoração?

Ah! é que nesse melodioso tanger de sinos, há inflexões tão ternas, tão compassivas, tão místicas, que recordam a voz de Cristo no seu Evangelho, ou quando Ele pregou na Galileia o Sermão da Montanha, ou quando Ele ensinava aos Discípulos a oração que anda agora continuamente nos nossos lábios, ou quando Ele implorava aos Céus o perdão daqueles que O mataram.

E' preciso que eu diga que, dentro, atrás e à volta de tudo aquilo que a nossa vista descobre e vê e se sente, através de indefiníveis claridades, a própria presença de Cristo.

Se erguermos os olhos mais alto, para a vertente escarpada da longínqua montanha, que já mal se distingue das nuvens, lá desco-

briremos, num ponto branco de ermida, a voz e as lágrimas da Penitente famosa, que teve a sorte de ser absolvida dos seus pecados pelo próprio Autor do Sacramento da Confissão.

Será em cima, segundo as rústicas expressões do povo, as cores ingénuas dos seus gostos, das suas lendas, a Santa Maria Madalena das Cortiças. Será em baixo, num quadro de gravura celeste, de espiritual combatente, a Santa Marta do Siao. Será aos lados o picoto de S. João e o Cristo Senhor da Falperra. Mas em cima, em baixo, aos lados, por toda a parte, a toda a hora, é a fresca ou por vezes a austera paisagem do Minho que se traduz e como se mistura, se identifica ou se transforma na paisagem do Evangelho.

*Euntes docete*—disse Cristo aos seus Apóstolos. *Fac similitur*—disse Ele outra vez quando se tratava de uma obra sublime de caridade.

Lá estão, pois, aos quatro cantos desta vastíssima miragem de Nogueiró, as traduções ao vivo dos divinos imperativos de Cristo: o Apostolado e a Caridade.

Ao norte Montariol, com os seus Franciscanos, com as suas Missões, com os seus negrinhos de mãos erguidas a rezarem, eles também, ao Senhor.

Ao sul, S. José de Cluny, com o seu Colégio para cá dos mares, com a sua acção através dos Oceanos, até onde tem fim o mundo.

Ao poente, Fraião, com os seus Padres do Espírito Santo, com as suas criações da Huila, do Galangue, do Congo, do Zaire, do Caconda, para não falar senão dapuilo que mais de perto nos interessa a nós.

E ao Sul, S. João de Deus, com as suas Samaritanas de nova espécie, com os seus jumentos carregados de louças, com os seus dois dinheiros entregues ao estabulário, para tratar delas, com o seu vinho e o seu azeite para sarar as suas feridas.

Ainda que queiramos, não podemos furtar a vista a estas admiráveis assimilações do Evangelho e da Natureza. E' o sangue de Cristo que banha por completo a campina e os montes, e, ou o reconhecemos, ou então morremos.

E aquele campanário que branqueja entre a sombra de duas árvores?!

E' a Ermida da Consolação, desse Célix de esperança que nós, os cristãos, somos obrigados a haurir até ao fundo, e onde tantos desgraçados se julgariam ditosos roçando os lábios por momentos!

## Dr. Francisco J. Mateus

(Continuação da 1.ª página)

Delegação de Saúde, duas obras importantíssimas, criadas por sua iniciativa: o *Dispensário de Higiene Social*, que data de Janeiro de 1950, e o *Posto Antitracomatoso*, que no início do ano corrente começou a funcionar.

O nosso jornal teve ocasião de fazer referência, por várias vezes, a estas obras, vincando a sua utilidade para a saúde pública; por isso se dispensa, agora, de mais palavras de louvor. E elas aí ficam, continuando a servir a população, principalmente a mais carecida de recursos para o seu necessário tratamento.

O sr. Dr. Francisco Mateus foi também, em Aveiro, Vice-Presidente da Comissão Distrital da União Nacional e fazia parte da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

O seu carácter e a sua bondade impuzeram-no sempre à consideração e ao respeito de todos, conquistando aqui as melhores simpatias e as mais fortes amizades.

O sr. Dr. Francisco Ma-

teus não limitou, porém, a sua actividade à esfera dos serviços do seu alto cargo, nem a circunscreveu a funções apenas de carácter social ou de interesse político. Foi sempre — e com nobreza inteira — um católico sincero. Amigo dedicado do nosso venerando Arcebispo, esteve sempre ao seu lado em todas as campanhas em benefício do Seminário e ainda agora faz parte da Comissão Executiva do *Cortejo de Oferendas*. A Diocese fica a dever-lhe, por isso, grandes benefícios, que não saberá esquecer.

Também era membro da Junta Diocesana da Acção Católica.

O *Correio do Vouga*, que sempre distinguiu com provas de muita dedicação, apresenta ao ilustre médico, agora Delegado de Saúde de Vila Real, os seus cumprimentos, fazendo os mais ardentes e sinceros votos pelas suas felicidades pessoais e no exercício das novas funções que há dias assumiu.

## Eng. Angelo Ramalheira

Partiu para Paris, donde seguirá, de avião, para a América do Norte, o ilustre ilhavoense sr. Eng. Angelo Ramalheira, que vai assistir, a convite do Governo americano, a um congresso de engenheiros de todo o mundo, que se realiza em Chicago.

O sr. Eng. Angelo Ramalheira, que tem o seu nome ligado a importantes construções, cujas obras dirigiu ou dirige, aproveitará a sua estadia naquele país para visitar os principais centros industriais e fazer um estudo sobre as grandes construções da América do Norte.

## Avenida Araújo e Silva

Prosseguem os trabalhos de pavimentação da Avenida Araújo e Silva, para os quais o Estado concedeu a participação de 200 contos.

Já foi demolido o prédio do gaveto daquela Avenida com a Rua de Ilhavo, a fim de permitir maior visibilidade na curva.

# SIM!

(Continuação da 1.ª pág.)

neira, coisas agradáveis de ver, sinais de bom gosto, como em outro já fizemos também, a ponto de o nosso carro ser classificado de melhor, e depois andar na capa da *Flama*, com surpreendente agrado de todos. Assim resolvemos. Assim queremos que seja, em perfeita união entre nós e com o nosso povo, sempre pronto a ouvir-nos como pastores não mercenários. E, todavia, as dificuldades são muitas. Os sacrifícios serão pesados... Mas a obra é de Deus. A vontade é forte. A cara manter-se-á alegre, mesmo perante um «não» inesperado e descabido. E a mão não há-de fechar-se, senão quando sentir a esmola dada por amor de Deus à Sua Igreja de Aveiro — que é ainda hoje o maior, o mais necessitado pobre de quantos por aí andam mostrando chagas, gemendo dores, dramatizando queixas...

Perro e de ruim erudição será aquele que, na hora que se aproxima, não queira sentir o gosto de dar, sempre maior do que o de receber, embora neste caso quem dá um venha a receber cem, como promete o Senhor.

Anadia, 20 de Agosto.

## Crónica internacional

### A grande preocupação dos comunistas — os padres e a moral católica

E' patente aos olhos dos que *querem ver* que o maior inimigo do comunismo é a Igreja Católica. O comunismo não é só anti-católico, vai além disso, porque é ateu, ataca todas as religiões. Só aceita a falsa religião do Estado, ou seja uma pseudo-religião, sem independência, a que chama por enfemismo religião nacional, inteiramente subordinada ao Estado totalitário. Por isso mesmo que é totalitário não admite outra autoridade acima ou mesmo ao lado da sua. Não tem fé, nem admite outra mística que não seja a do Estado. O Deus do comunismo é o governante; na Rússia — o *grande Estaline* — o *paisinho* — como se manda ensinar nas escolas, ou em cada país satélite o respectivo representante do ditador moscovita.

Quem acredita na sinceridade dos governantes comunistas quando protegem a religião a que ehamam nacional? Nem se pode chamar protecção, ao que é apenas permissão de um culto em tudo submisso ao poder do Estado. Só assim o permitem, porque é uma força — a que vem do espírito religioso das massas, impossível de dominar apesar de todas as violências, — às suas ordens. Como pode admitir-se um espírito religioso e portanto a ideia de Deus — um Deus omnipotente e onisciente, supremo ordenador da vida e seu creador, — numa doutrina, como a marxista, em que se encontra inteiramente abolido o conceito do sobrenatural, por tudo ser matéria em evolução e nenhum outro domínio sem ser esse é admissível? Como

se vê, são conceitos antagónicos, princípios que se opõem e nunca poderão harmonizar-se. Mas se todo o ideal religioso é abolido na doutrina comunista, de todas as religiões, a que mais incomoda e perturba o comunismo é a religião de Cristo e de todas as religiões cristãs, a religião católica, que a Igreja, corpo místico de Cristo, representa no mundo. Pela sua unidade, pela sua disciplina, pelo seu poder, a maior força espiritual da terra, por ser a única verdadeira, dominadora nos tempos e no espaço, com que o comunismo tem de defrontar-se, é a Igreja, a religião católica, aquela a que vota o comunismo o maior ódio por ser justamente o seu maior e mais poderoso inimigo.

*Mauriac*, o grande escritor francês, recordava há anos, ao microfone da Emissora do Vaticano, essa luta tremenda, revelando a frase que certo comunista um dia lhe dissera: — «*Ou nós ou vós!*» quer dizer: ou o comunismo ou a Igreja Católica.

O dilema está posto, pois: ou o cristianismo ou o comunismo.

Não há maneira de fugir-lhe. «Ou a sociedade se volta sinceramente para a Igreja de Cristo, renovando-se e realizando o Evangelho — ou o comunismo acabará por triunfar no mundo» — exclamou o Senhor Cardeal Patriarca na sua Instrução Pastoral, lida ao microfone da Emissora Nacional no dia 22 de Fevereiro de 1947.

Todavia, há católicos...

Querubim Guimarães